

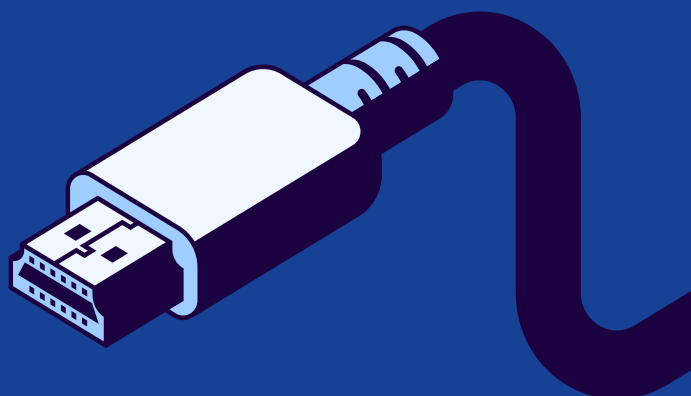
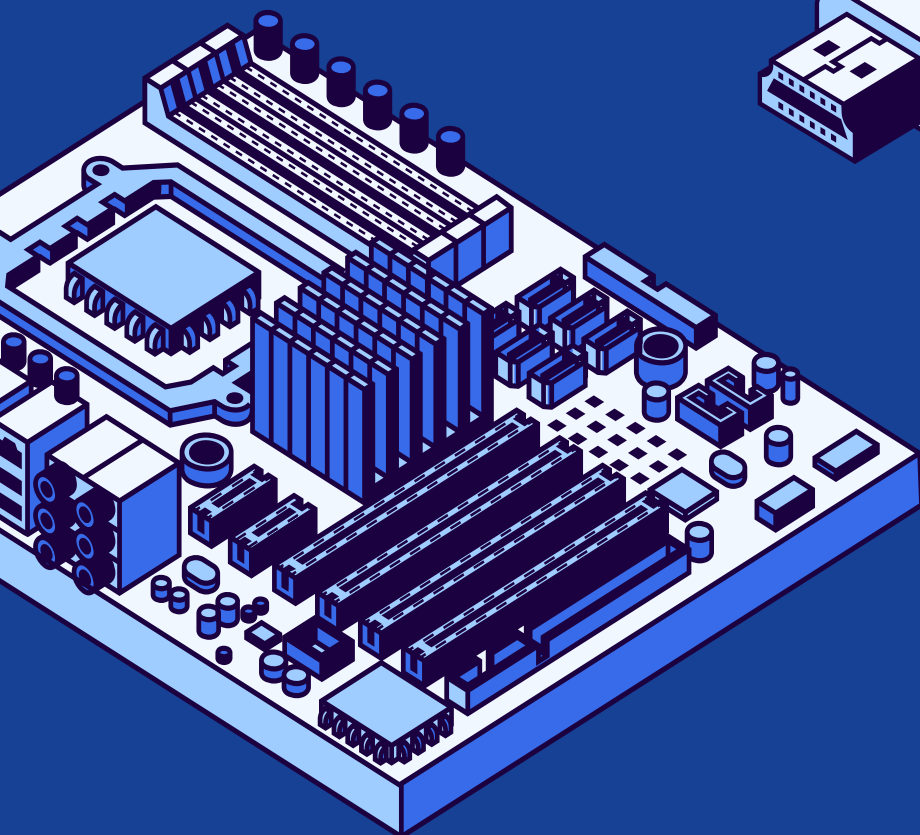


Boletim Setorial

Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia



Março de 2026



Boletim Eletroeletrônico

Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

O *Boletim Eletroeletrônico* apresenta uma análise integrada do desempenho da indústria de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares. A publicação reúne os principais indicadores do setor, incluindo a evolução da atividade industrial, a balança comercial, o mercado de trabalho, os aspectos estruturais, a confiança do empresário e as perspectivas para o segmento.

O recorte setorial adotado no boletim abrange, de forma ampla, as atividades relacionadas aos equipamentos de informática e eletrônicos, às máquinas e materiais elétricos, às máquinas e equipamentos, aos produtos diversos e à manutenção de máquinas e equipamentos, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Nesse escopo, estão incluídas as atividades representadas pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINAEES). Contudo, em razão das limitações de disponibilidade e desagregação dos dados estatísticos, não é possível restringir a análise exclusivamente às CNAEs específicas representadas pelo sindicato. Assim, o conjunto de atividades analisadas é mais amplo e engloba, como subconjunto, aquelas vinculadas ao SINAEES.

Com periodicidade mensal, o boletim apresenta recortes para o Brasil e para Minas Gerais, oferecendo uma visão estruturada do desempenho recente do setor eletroeletrônico. As informações são organizadas por agrupamentos do próprio segmento, conforme detalhado a seguir:



Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Equipamentos



Equipamentos Eletrônicos



Produtos Diversos



Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Materiais Elétricos



Produção

Produção Física - (var. %)

	jan-26/dez-25*	jan-26/jan-25	Acumulado em 12 meses
BR	6,5%	-1,5%	-2,2%
MG	6,4%	-17,1%	-16,0%

*Com ajuste sazonal.

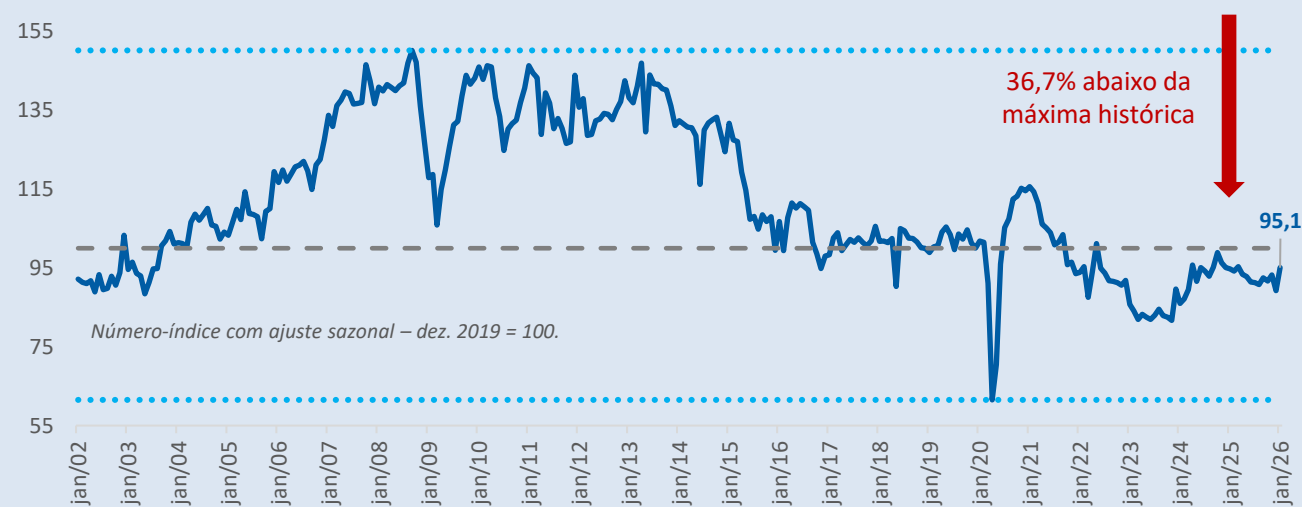
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	jan-26 /dez-25*	jan-26 /jan-25
Geradores, transformadores e motores elétricos	4,5	-8,9
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-23,7	37,9
Equip. para distribuição e controle de energia	9,3	-0,6
Lâmpadas e equip. de iluminação	103,6	61,5
Eletrodomésticos	4,0	-4,5
Fogões, refrigeradores e máquinas de lavar	0,2	-6,0
Outros aparelhos eletrodomésticos	16,3	-0,7
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	-0,2	-22,2

Em janeiro de 2026, a produção do setor de máquinas e materiais elétricos no Brasil registrou crescimento de 6,5% em relação a dezembro, impulsionada pela forte expansão na fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação (103,6%). Em Minas Gerais, o desempenho seguiu a mesma tendência, com avanço de 6,4% no período.

Apesar do avanço na margem, tanto a comparação interanual quanto o acumulado em 12 meses apontam retração no Brasil e em Minas Gerais, sinalizando perda de dinamismo recente. Além disso, o nível de produção nacional permanece 36,7% abaixo do pico da série histórica e 4,9% inferior ao patamar pré-pandemia, o que indica que o setor ainda opera aquém de seu potencial, em um contexto de atividade industrial moderada e demanda ainda contida.

Produção Física de Máquinas e Materiais Elétricos – Brasil (%)¹

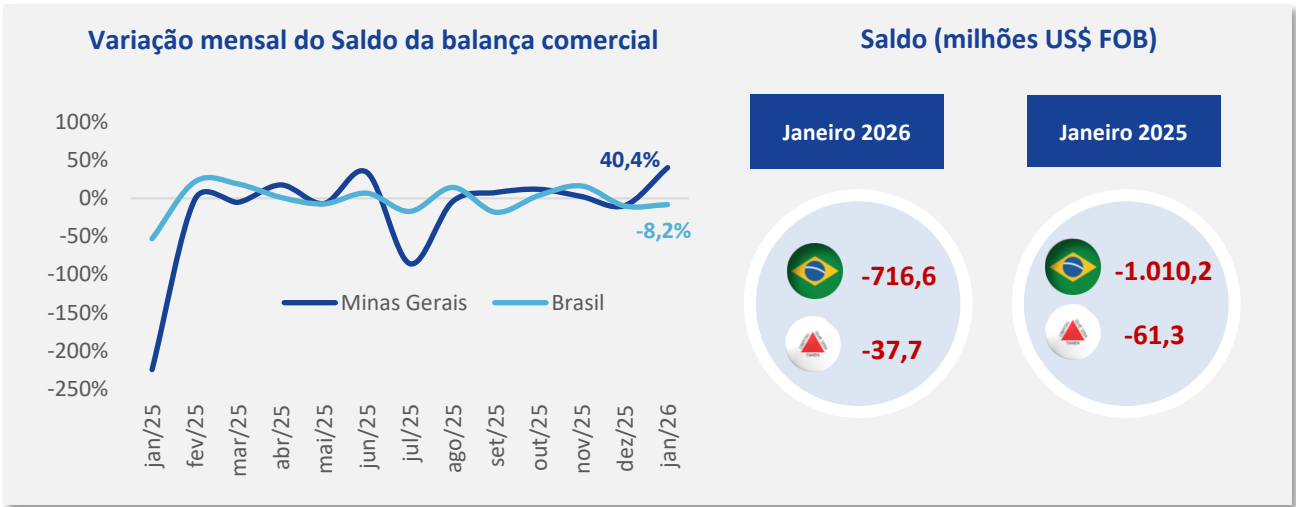
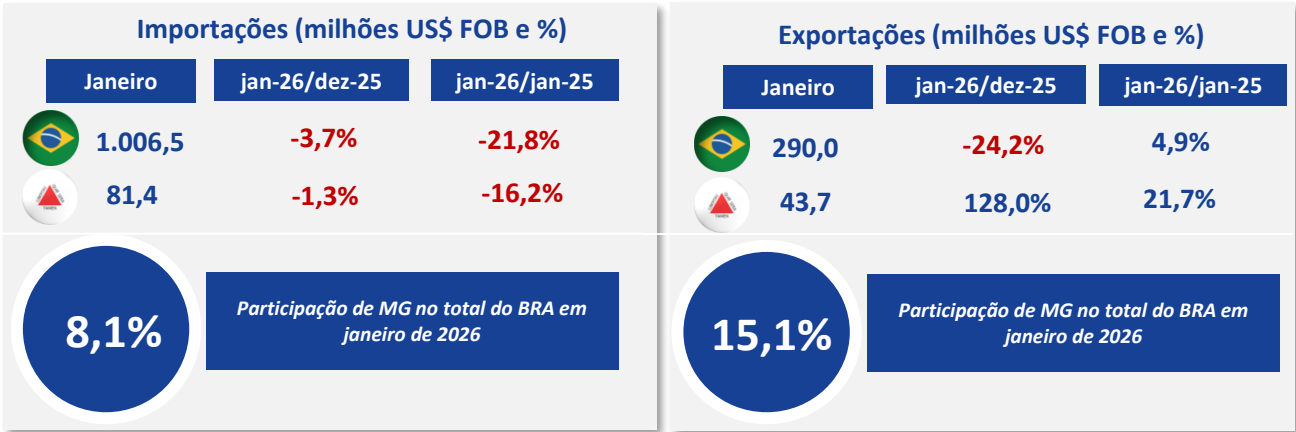


¹Nota: O gráfico com o número-índice para Minas Gerais não foi plotado acima porque a série histórica respectiva inicia-se em 2022, não sendo compatível com a análise realizada.
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Materiais Elétricos



Balança Comercial¹



Em janeiro de 2026, as importações brasileiras registraram recuo tanto na comparação mensal quanto na interanual. Na comparação com dezembro de 2025, a queda foi de 3,7%, equivalente a US\$ 38,3 milhões, influenciada principalmente pela forte redução nas aquisições de outros grupos eletrogêneos (-98,1%). No mês, o valor total importado foi de aproximadamente US\$ 1 bilhão.

Em Minas Gerais, as importações recuaram 1,3% em relação a dezembro de 2025, resultado influenciado, sobretudo, pela redução nas aquisições de outros conversores elétricos estáticos. Adicionalmente, o saldo da balança comercial do estado apresentou melhora na comparação interanual, ao passar de um déficit de US\$ 61,3 milhões em janeiro de 2025 para US\$ 37,7 milhões no mesmo mês de 2026. Esse movimento reflete a combinação entre o avanço das exportações do setor e a retração das importações.

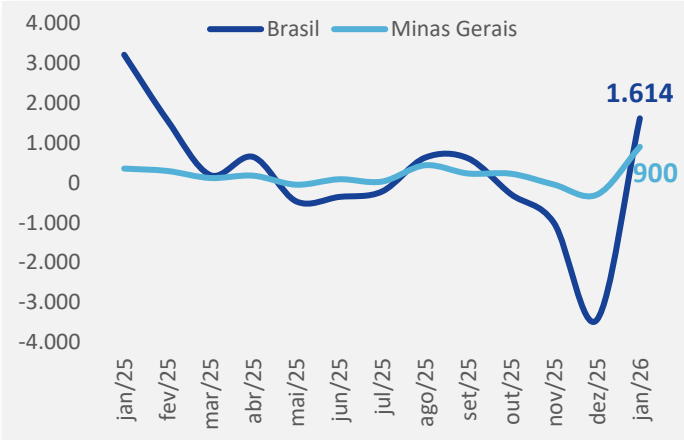
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs.
Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Materiais Elétricos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em janeiro de 2026, o mercado de trabalho do setor de máquinas e materiais elétricos registrou saldo positivo de empregos, tanto no Brasil (1.614 vagas) quanto em Minas Gerais (900 vagas).

O resultado sugere retomada do setor após o desempenho mais fraco observado no final do ano anterior. No Brasil, o principal destaque foi o segmento de equipamentos para distribuição e controle de energia, seguido por outros equipamentos e aparelhos elétricos. Em Minas Gerais, o maior concentrou-se nos eletrodomésticos e também no segmento de distribuição e controle de energia.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jan/25	jan/26	jan/25	jan/26
Geradores, transformadores e motores elétricos	352	186	-13	82
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	120	37	-3	-4
Equip. para distribuição e controle de energia	1.052	764	115	378
Lâmpadas e equip. de iluminação	121	94	28	14
Eletrodomésticos	1.081	211	185	418
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	482	322	43	12
Total	3.208	1.614	355	900

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Geradores, transform. e motores elétricos	749	76	10,1%	51.940	4.013	7,7%	2.841,6	194,3	6,8%
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	134	12	9,0%	11.766	298	2,5%	570,3	10,0	1,7%
Equip. distribuição e controle de energia	1.695	178	10,5%	61.880	7.277	11,8%	3.139,3	378,5	12,1%
Lâmpadas e equipamentos de iluminação	610	54	8,9%	10.312	1.183	11,5%	361,0	44,5	12,3%
Eletrodomésticos	475	30	6,3%	55.696	4.612	8,3%	2.499,9	207,8	8,3%
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	1.092	120	11,0%	32.324	4.297	13,3%	1.623,1	229,0	14,1%
Total Máquinas e Materiais Elétricos	4.755	470	9,9%	223.918	21.680	9,7%	11.035,2	1.064,1	9,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).



Máquinas e Equipamentos



Máquinas e Equipamentos



Produção

Produção Física - (var. %)

	jan-26/dez-25*	jan-26/jan-25	Acumulado em 12 meses
BR	-6,7%	-15,4%	2,7%
MG	-28,8%	-9,4%	4,6%

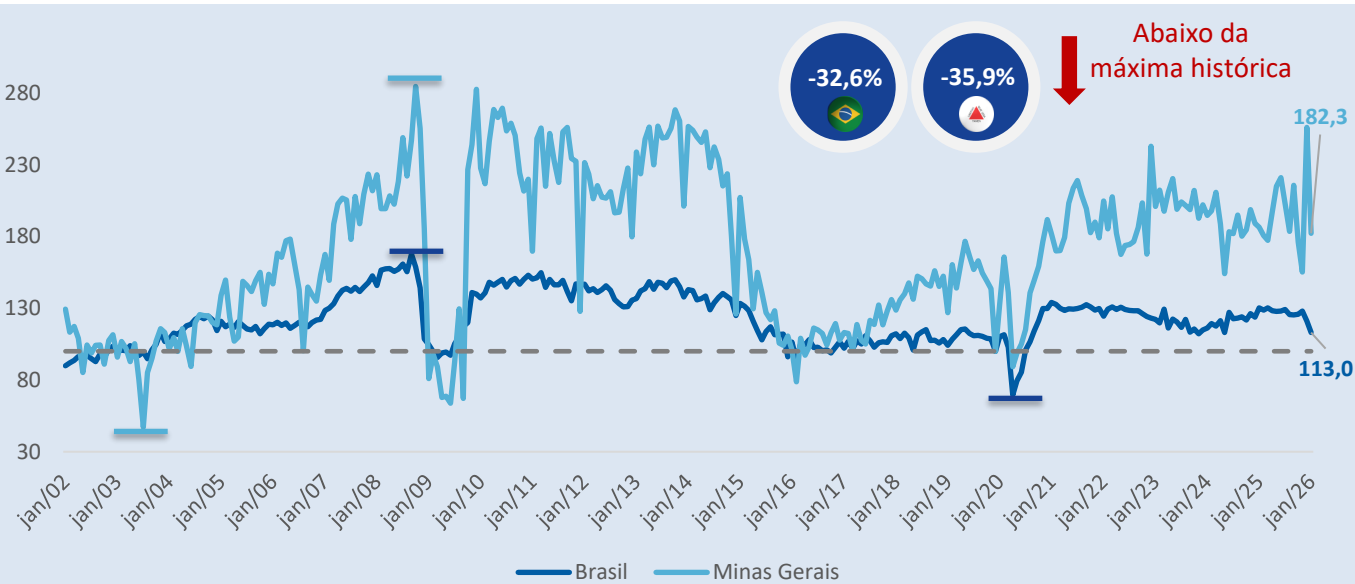
*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	jan-26 /dez-25*	jan-26 /jan-25
Motores, bombas e equip.	-2,2	-19,1
Máquinas e equip. de uso geral	-9,8	-18,5
Tratores e máquinas agropecuárias	-4,4	-9,4
Máquinas-ferramenta	3,3	-24,3
Máquinas para mineração e construção	0,1	-13,2
Máquinas de uso industrial específico	0,8	-4,9

No Brasil, a produção de máquinas e equipamentos recuou 6,7% em janeiro de 2026 em relação a dezembro, pressionada principalmente pela queda na fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral. Em Minas Gerais, o desempenho também foi negativo, com retração de 28,8% no mesmo período — a segunda maior para meses de janeiro em toda a série histórica, iniciada em 2002, ficando atrás apenas do resultado observado em 2009.

Na comparação com janeiro de 2025, observa-se novo recuo — de 15,4% no Brasil e de 9,4% em Minas Gerais. Além disso, o nível de atividade permanece 32,6% abaixo da máxima histórica no país e 35,9% inferior ao pico da série em Minas Gerais. Ainda assim, o acumulado em 12 meses registra expansão em ambas as localidades, superando o patamar pré-pandemia.



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Equipamentos

Balança Comercial¹



Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Janeiro	jan-26/dez-25	jan-26/jan-25
	2.042,6	-10,2%	-10,1%
	141,5	-30,1%	-20,6%

5,9%

Participação de MG no total do BRA em janeiro de 2026

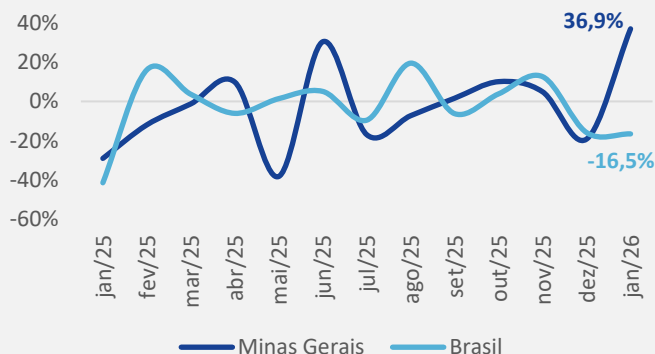
Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Janeiro	jan-26/dez-25	jan-26/jan-25
	730,6	-41,1%	2,3%
	27,9	23,6%	-14,2%

3,8%

Participação de MG no total do BRA em janeiro de 2026

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

Janeiro 2026

-1.072,1
 -113,7

Janeiro 2025

-1.958,2
 -145,7

Em janeiro de 2026, o setor de máquinas e equipamentos apresentou piora no saldo da balança comercial brasileira na comparação com dezembro de 2025. Na margem, a deterioração de 16,5% foi explicada pela retração das exportações, com destaque para a menor venda de outras máquinas e aparelhos para amassar ou esmagar, outros aparelhos para filtrar ou depurar gases e outras carregadoras e pás carregadoras de carregamento frontal.

Em Minas Gerais, por sua vez, o déficit comercial apresentou melhora na comparação entre os meses, influenciado principalmente pela redução das importações de outras partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem e de aparelhos para filtrar ou depurar água. Na comparação interanual, também houve melhora do saldo da balança comercial, com o déficit passando de US\$ 145,7 milhões em janeiro de 2025 para US\$ 113,7 milhões em janeiro de 2026, em decorrência da retração das importações.

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs.

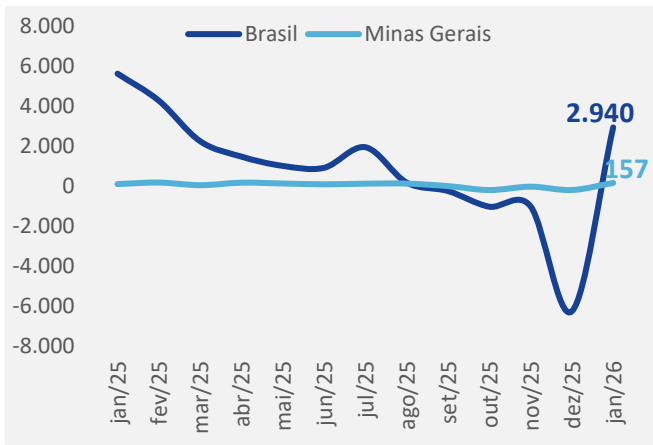
Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O mercado de trabalho do setor de máquinas e equipamentos apresentou melhora em janeiro de 2026, com saldo positivo de empregos no Brasil (2.940 vagas) e em Minas Gerais (157 vagas). O resultado sugere retomada das contratações, com avanço disseminado entre os segmentos no período recente.

No Brasil, os maiores saldos foram registrados nos segmentos de máquinas para uso industrial específico (984 vagas) e máquinas e equipamentos de uso geral (898 vagas). Em Minas Gerais, destacaram-se os segmentos de máquinas e equipamentos de uso geral (66 vagas) e de tratores e máquinas agropecuárias (40 vagas).

Saldo de empregos por CNAE grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jan/25	jan/26	jan/25	jan/26
Motores, bombas e equip.	666	449	20	0
Máquinas e equip. de uso geral	1.631	898	-86	66
Tratores e máquinas agropecuárias	1.522	353	10	40
Máquinas-ferramenta	236	55	11	9
Máquinas para mineração e construção	248	201	83	9
Máquinas de uso industrial específico	1.332	984	60	33
Total	5.635	2.940	98	157

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Motores, bombas e equip.	1.389	84	6,0%	59.713	1.725	2,9%	3.752,8	84,0	2,2%
Máquinas e equip. de uso geral	4.925	384	7,8%	121.025	8.220	6,8%	6.632,1	410,4	6,2%
Tratores e máquinas agropecuárias	2.302	168	7,3%	92.554	2.479	2,7%	5.405,1	114,2	2,1%
Máquinas-ferramenta	1.020	62	6,1%	18.073	748	4,1%	1.094,2	30,0	2,7%
Máquinas para mineração e construção	345	64	18,6%	29.652	5.998	20,2%	2.308,0	403,1	17,5%
Máquinas de uso industrial específico	4.228	321	7,6%	84.203	6.188	7,3%	5.045,2	325,4	6,5%
TOTAL Máquinas e Equipamentos	14.209	1.083	7,6%	405.220	25.358	6,3%	24.237,4	1.367,2	5,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).

Equipamentos Eletrônicos



Equipamentos Eletrônicos

Produção



Produção Física – Brasil (var. %)

jan-26/dez-25*	jan-26/jan-25	Acumulado em 12 meses
3,3%	-6,8%	-3,5%

*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	jan-26 /dez-25*	jan-26 /jan-25
Componentes eletrônicos	11,9	11,0
Equip. de informática e periféricos	29,5	-3,8
Equip. de comunicação	-7,5	-15,8
Aparelhos de áudio e vídeo	21,9	-2,8
Instrumentos de medição e controle	16,2	-1,0

Após dois meses consecutivos de queda, a produção industrial de equipamentos eletrônicos voltou a crescer na margem em janeiro de 2026, registrando alta de 3,3% frente a dezembro de 2025. O resultado foi impulsionado principalmente pelos segmentos de equipamentos de informática e periféricos e de aparelhos de áudio e vídeo.

Na comparação com janeiro de 2025, entretanto, houve retração de 6,8%, com queda em quatro dos cinco segmentos do setor, sobretudo em equipamentos de comunicação (-15,8%), evidenciando perda de dinamismo na comparação interanual.

Adicionalmente, a produção do setor permanece 52,7% abaixo da máxima histórica e 4,2% aquém do nível pré-pandemia.



Nota: A PIM, para o setor de Equipamentos Eletrônicos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Equipamentos Eletrônicos

Balança Comercial¹



Importações (milhões US\$ FOB e %)

Janeiro	jan-26/dez-25	jan-26/jan-25
 2.062,9	0,0%	-7,1%
 101,2	-18,9%	-6,6%

4,9%

Participação de MG no total do BRA em janeiro de 2026

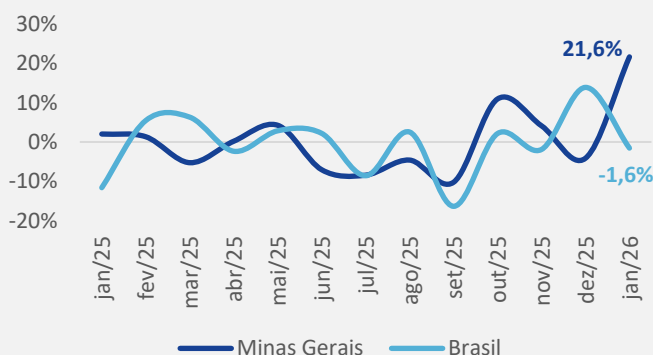
Exportações (milhões US\$ FOB e %)

Janeiro	jan-26/dez-25	jan-26/jan-25
 111,3	-21,6%	-1,5%
 8,1	35,0%	3,8%

7,3%

Participação de MG no total do BRA em janeiro de 2026

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

Janeiro 2026

 -1.951,5
 -93,1

Janeiro 2025

 -2.108,2
 -100,5

Em janeiro de 2026, as importações brasileiras de equipamentos eletrônicos permaneceram estáveis na comparação com dezembro e recuaram 7,1% em relação a janeiro de 2025. Esse desempenho foi influenciado principalmente pela menor aquisição externa de células fotovoltaicas montadas em módulos ou painéis e de outras partes de aparelhos telefônicos, incluindo smartphones. Diante disso, o saldo da balança comercial do segmento apresentou piora na comparação com dezembro de 2025, registrando déficit de US\$ 1,95 bilhão no mês, piora de 1,6%.

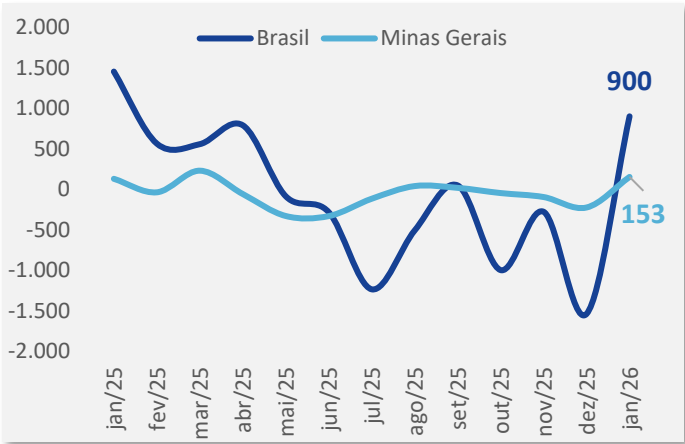
Em Minas Gerais, as importações em janeiro de 2026 recuaram 18,9% na comparação com dezembro e 6,6% em relação a janeiro de 2025. Na margem, esse desempenho foi influenciado principalmente pela redução das compras externas de aparelhos de ozonoterapia e outros equipamentos de terapia respiratória, bem como de aparelhos de diagnóstico por visualização de ressonância magnética. Como resultado, o saldo da balança comercial do setor no estado apresentou melhora, com o déficit passando de US\$ 118,8 milhões em dezembro de 2025 para US\$ 93,1 milhões em janeiro de 2026.

¹Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs. Fonte: Comex Stat.

Equipamentos Eletrônicos

Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em janeiro de 2026, o setor registrou saldo positivo de empregos no Brasil (900 vagas) e em Minas Gerais (153 vagas), sugerindo retomada após o desempenho mais fraco observado no final de 2025.

No Brasil, os maiores avanços ocorreram nos segmentos de equipamentos de medição, teste e controle (389 vagas) e de componentes eletrônicos (290 vagas).

Em Minas Gerais, o crescimento concentrou-se principalmente em equipamentos de comunicação (47 vagas) e componentes eletrônicos (43 vagas), ambos com desempenho superior ao registrado no mesmo mês de 2025.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jan/25	jan/26	jan/25	jan/26
Componentes eletrônicos	539	290	33	43
Equip. de informática	301	104	31	8
Equip. de comunicação	-114	20	34	47
Aparelhos de áudio e vídeo	352	32	13	24
Equip. de medida, teste e controle	331	389	11	22
Aparelhos eletromédicos e de irradiação	40	69	8	9
Equip. e instrumentos ópticos	4	-4	0	0
Fabricação de mídias	-1	0	0	0
Total	1.452	900	130	153

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Componentes eletrônicos	793	85	10,7%	30.948	3.618	11,7%	1.433,7	151,6	10,6%
Equip. de informática	385	52	13,5%	27.381	4.107	15%	1.499,8	140,6	9,4%
Equip. de comunicação	224	45	20,1%	19.504	1.354	6,9%	1.080,6	53,0	4,9%
Aparelhos de áudio e vídeo	290	22	7,6%	16.408	814	5%	809,3	24,8	3,1%
Equip. de medição, teste e controle	992	104	10,5%	24.541	2.413	9,8%	1.402,8	152,7	10,9%
Aparelhos eletromédicos e irradiação	246	33	13,4%	5.858	964	16,5%	301,3	59,1	19,6%
Outros	67	4	6%	795	10	1,3%	43,3	0,4	0,9%
Total Equipamentos Eletrônicos	2.997	345	11,5%	125.435	13.280	10,6%	6.570,7	582,0	8,9%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).



Produtos Diversos

Produtos Diversos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

jan-26/dez-25*	jan-26/jan-25	Acumulado em 12 meses
2,3%	-3,2%	0,0%

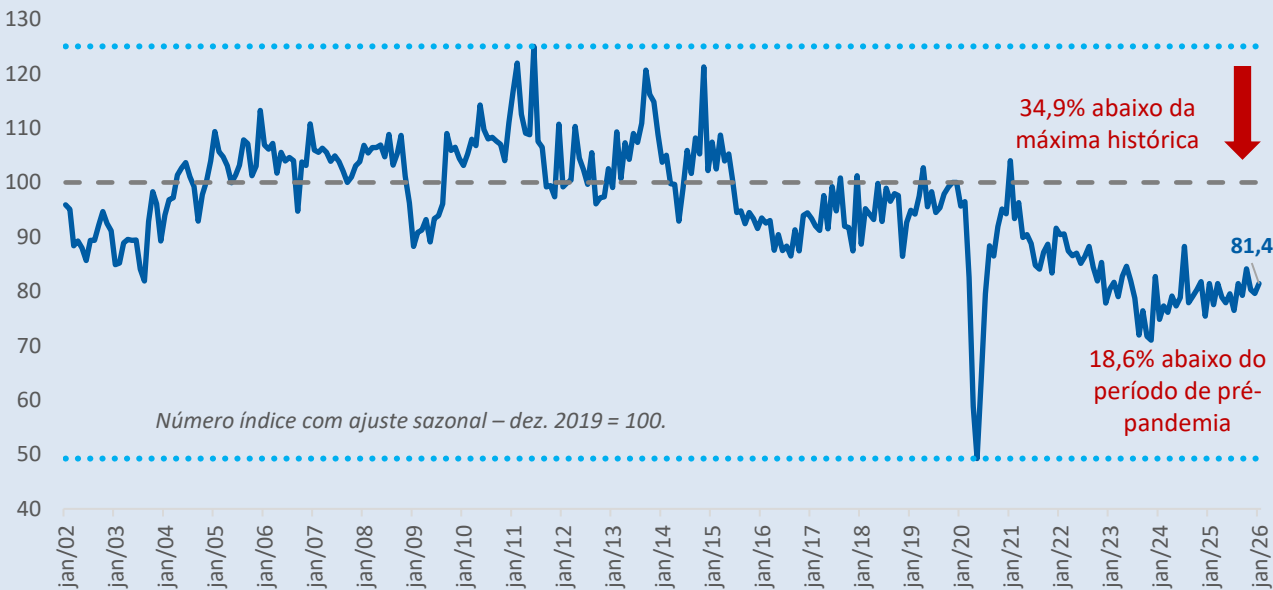
*Com ajuste sazonal.

CNAE Grupo	jan-26 /dez-25*	jan-26 /jan-25
Joalheria e bijuteria	-6,8	-30,8
Artigos para pesca e esporte	-0,2	-39,2
Brinquedos e jogos	6,7	13,3
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	-0,9	-1,1
Produtos diversos	3,6	3,7

O setor de produtos diversos registrou crescimento de 2,3% na produção em janeiro, frente ao mês imediatamente anterior, impulsionado principalmente pela expansão nos segmentos de brinquedos e jogos e de outros produtos diversos.

Na comparação interanual houve retração de 3,2% em relação a janeiro de 2025. A queda foi disseminada entre os segmentos do setor, com destaque para artigos para pesca e esporte (-39,2%) e joalheria e bijuteria (-30,8%), que registraram os recuos mais intensos no período.

Adicionalmente, o setor permanece 34,9% abaixo da máxima histórica e 18,6% inferior ao nível pré-pandemia, indicando que o setor opera abaixo dos patamares anteriores.



Nota: A PIM, para o setor de Produtos Diversos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Produtos Diversos

Balança Comercial¹



Importações (milhões US\$ FOB e %)

Janeiro	jan-26/dez-25	jan-26/jan-25
 455,4	-3,0%	4,9%
 34,7	1,8%	31,1%

7,6%

Participação de MG no total do BRA em janeiro de 2026

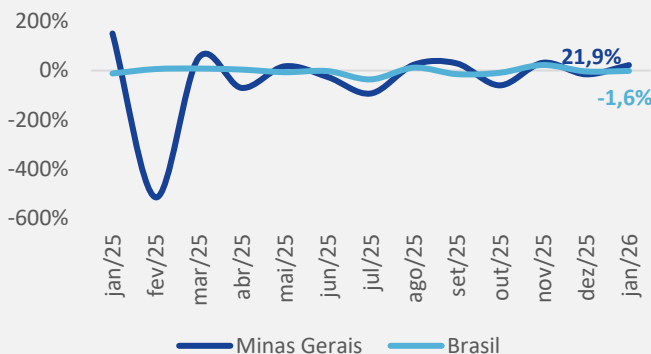
Exportações (milhões US\$ FOB e %)

Janeiro	jan-26/dez-25	jan-26/jan-25
 83,0	-19,6%	-18,8%
 14,0	85,2%	-56,3%

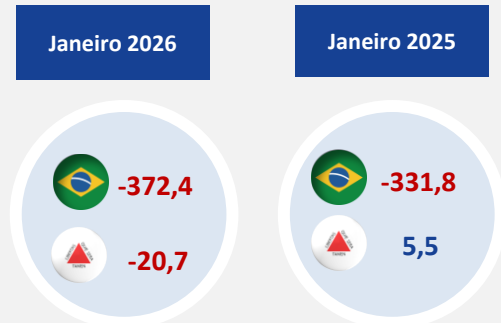
16,9%

Participação de MG no total do BRA em janeiro de 2026

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)



As importações brasileiras de produtos diversos recuaram 3,0% em janeiro de 2026, na comparação com o mês imediatamente anterior. Esse desempenho refletiu, sobretudo, a menor aquisição de aparelhos destinados a procedimentos cirúrgicos assistidos por robótica, bem como de outros instrumentos e aparelhos para medicina e cirurgia. Em Minas Gerais, entretanto, observou-se avanço de 1,8% no mesmo período, resultado explicado principalmente pelo aumento das importações de aparelhos que operam por projeção cinética de partículas, utilizados em tratamentos bucais.

O saldo da balança comercial do estado foi negativo em US\$ 20,7 milhões em janeiro de 2026, representando uma melhora de 21,9% em relação a dezembro de 2025, quando o déficit alcançou US\$ 26,6 milhões. Esse desempenho mais favorável foi influenciado pelo aumento das exportações, que passaram de US\$ 7,5 milhões em dezembro de 2025 para US\$ 14,0 milhões em janeiro de 2026.

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs.

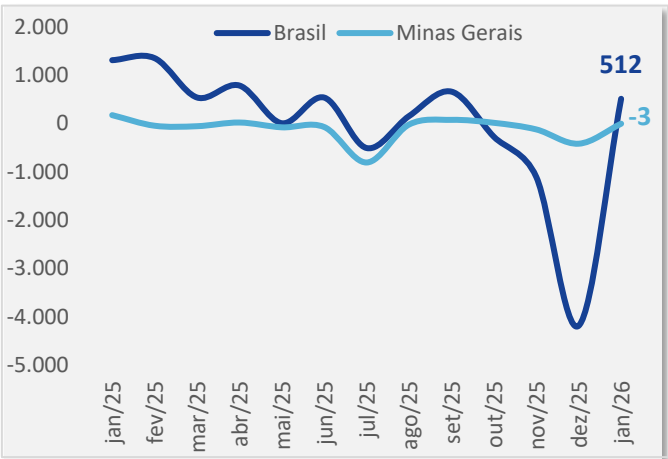
Fonte: Comex Stat.

Produtos Diversos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em janeiro de 2026, o setor de produtos diversos registrou saldo positivo de empregos no Brasil de 512 vagas. O resultado, no entanto, foi menos disseminado entre os segmentos do setor, já que apenas três apresentaram crescimento e inferior ao observado no mesmo mês de 2025, quando todos os segmentos registraram saldos positivos e foram geradas 1.311 vagas no total.

Em Minas Gerais, houve perda de 3 vagas, com retração concentrada no segmento de brinquedos e jogos (-49 vagas). O resultado foi inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior, quando foram geradas 174 vagas no estado.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

Table with 5 columns: CNAE - Grupo, Brasil (jan/25, jan/26), Minas Gerais (jan/25, jan/26). Rows include Joalheria e bijuteria, Fabricação de instrumentos musicais, Artigos para pesca e esporte, Brinquedos e jogos, Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, Produtos diversos, and Total.

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

Table with 10 columns: CNAE Subclasse, Nº de Empresas (BR, MG, MG/BR (%)), Empregos (BR, MG, MG/BR (%)), Massa Salarial Anual (em milhões R\$) (BR, MG, MG/BR (%)). Rows include Joalheria e bijuteria, Fabricação de instrumentos musicais, Artigos para pesca e esporte, Brinquedos e jogos, Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, Produtos diversos, and Total Produtos Diversos.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Produção

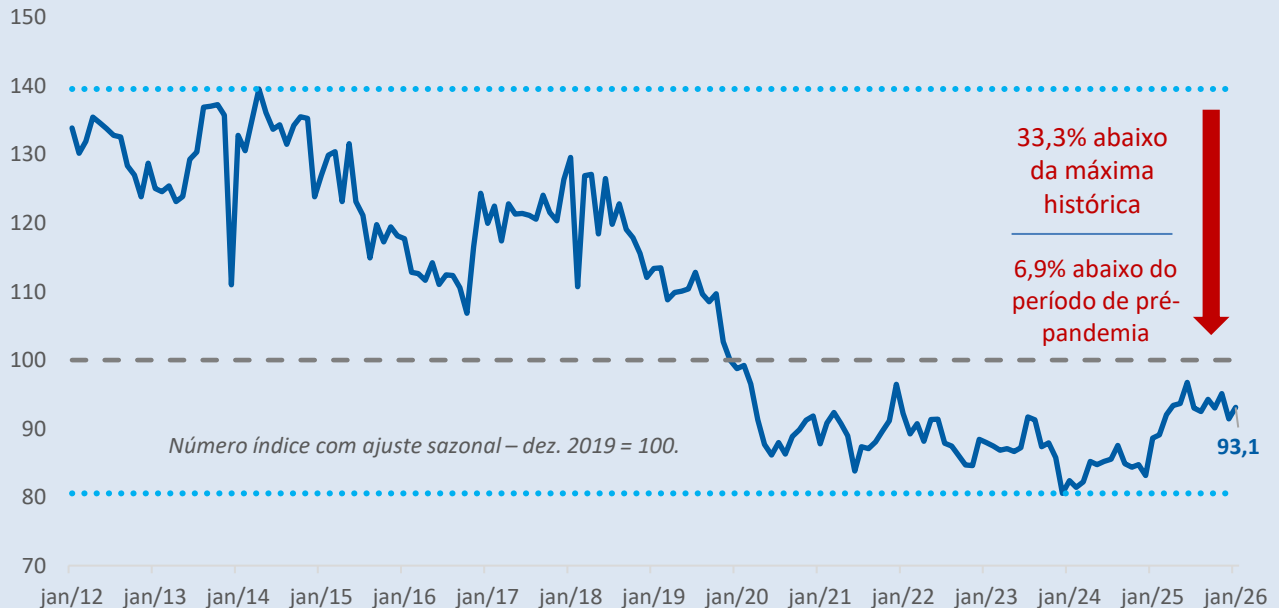
Produção Física – Brasil (var. %)

jan-26/dez-25*	jan-26/jan-25	Acumulado em 12 meses
1,8%	3,0%	9,2%

*Com ajuste sazonal.

Na margem, a produção industrial do setor de manutenção de máquinas e equipamentos avançou 1,8% em janeiro de 2026 frente a dezembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o setor também apresentou crescimento, de 3%.

Apesar das expansões recentes, a produção mensal permanece 33,3% abaixo de sua máxima histórica e 6,9% inferior ao nível pré-pandemia, indicando que o setor ainda opera em patamar inferior ao observado antes da crise sanitária. Vale destacar que, desde a pandemia, o segmento não retomou seu nível habitual de produção.



Nota: A PIM, para o setor de Manutenção de máquinas e equipamentos, não possui informações regionalizadas, apenas no âmbito do Brasil, e também não há desagregação por CNAE. Em relação à Balança Comercial, não há informações a serem apresentadas.

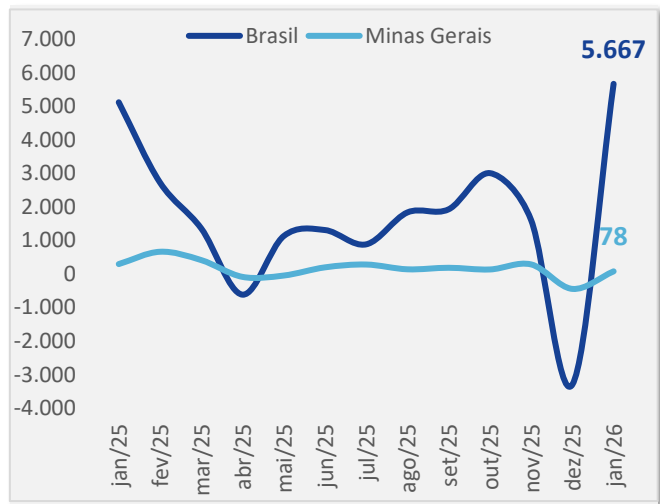
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O mercado de trabalho no setor de manutenção de máquinas e equipamentos apresentou desempenho positivo em janeiro de 2026, com a abertura de 5.667 vagas no Brasil e 78 postos de trabalho em Minas Gerais. No país, o principal destaque foi o segmento de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, responsável por 4.097 vagas. Em Minas Gerais, o maior saldo foi observado no segmento de instalação de máquinas e equipamentos, com 112 vagas abertas.

Na comparação com janeiro de 2025, o resultado foi superior no âmbito nacional, já que em janeiro de 2025 haviam sido geradas 5.118 vagas.

Em Minas Gerais, contudo, o desempenho piorou, registrando queda no número de vagas abertas em relação ao ano anterior, quando foram contabilizadas 295 vagas em janeiro de 2025.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jan/25	jan/26	jan/25	jan/26
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	3.637	4.097	118	-34
Instalação de Máquinas e Equipamentos	1.481	1.570	177	112
Total	5.118	5.667	295	78

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	23.728	2.546	10,7%	238.843	24.321	10,2%	10.094,0	896,7	8,9%
Instalação de Máquinas e Equipamentos	7.842	710	9,1%	77.307	7.520	9,7%	2.495,9	232,3	9,3%
Total Manutenção de Máquinas e Equipamentos	31.570	3.256	10,3%	316.150	31.841	10,1%	12.589,9	1.129,0	9,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).



Confiança do Empresário, Perspectivas e Salários de Admissão



Índice de Confiança do Empresário Industrial do Setor Eletroeletrônico - Brasil



	jan/26	dez/25	jan/25
Setor Eletroeletrônico	49,6	48,4	48,8
Área Elétrica	47,7	50,1	50,2
Área Eletrônica	51,7	46,5	47,3

Valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo de 50 pontos mostram falta de confiança

Em janeiro de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico avançou 1,2 ponto em relação a dezembro de 2025, alcançando 49,6 pontos. Apesar da melhora, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando a continuidade de um quadro de falta de confiança por parte dos empresários do setor. Ressalta-se que, ao longo de 2025, o ICEI situou-se abaixo desse patamar na maior parte do período, com exceção de março, quando atingiu 51,8 pontos.

O avanço registrado em janeiro refletiu o aumento de 5,2 pontos no segmento eletrônico, em que o índice passou de 46,5 pontos em dezembro para 51,7 pontos em janeiro, superando a linha divisória de 50 pontos e sinalizando um ambiente de confiança entre os empresários. Em contrapartida, no segmento elétrico, o indicador apresentou recuo, ao passar de 50,1 pontos em dezembro para 47,7 pontos em janeiro, movimento que representou a transição de um cenário neutro para um quadro de falta de confiança.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Perspectivas para o setor



O ano de 2026 se desenha sob um cenário de crescimento moderado para a indústria elétrica e eletrônica no Brasil, ainda marcado por um ambiente de incertezas e desafios persistentes. Esse contexto já vinha sendo sinalizado ao longo de 2025, quando predominou uma postura mais cautelosa por parte dos empresários do setor. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que permaneceu abaixo dos 50 pontos durante a maior parte daquele ano, inicia 2026 no mesmo patamar, evidenciando a continuidade de um quadro de baixa confiança.

No âmbito doméstico, os industriais seguem atentos a um conjunto de fatores que limita uma retomada mais robusta da atividade. A combinação de inflação elevada, juros em níveis restritivos e fragilidades nas contas públicas contribui para um ambiente de negócios mais desafiador. A esse cenário soma-se o período eleitoral, que tende a ampliar as incertezas ao longo do ano. Além disso, o aumento das alíquotas de importação sobre produtos de tecnologia impõe uma pressão adicional sobre o setor. Com o encarecimento de itens como celulares e outros equipamentos eletrônicos, os impactos se disseminam tanto sobre o consumo quanto sobre os custos das empresas, especialmente aquelas mais dependentes de insumos e tecnologias importadas.

No cenário internacional, o ambiente também permanece instável. O setor acompanha com atenção as decisões dos Estados Unidos em relação à política comercial. A recente anulação, pela Suprema Corte, do aumento de tarifas, seguida do anúncio de uma nova tarifa global de 15% pelo presidente Donald Trump, reforça o quadro de incerteza e volatilidade externa, com potenciais reflexos sobre cadeias produtivas e fluxos comerciais.

Ainda assim, apesar do ambiente mais desafiador e menos previsível, as expectativas para 2026 mantêm-se relativamente positivas. A sondagem do setor indica que 74% das empresas projetam aumento nas vendas ou encomendas ao longo do ano. Embora esse percentual represente uma redução em relação a dezembro — quando 81% dos empresários indicavam crescimento —, o resultado ainda revela um nível relevante de otimismo, sugerindo que, mesmo diante das adversidades, há espaço para avanço da atividade ao longo do período.

Estrutura ocupacional e remuneração do setor eletroeletrônico



Salário Médio

Salário médio de admissão das principais ocupações
(janeiro de 2026)

Ocupações	Salários médios	
	Brasil	Minas Gerais
Alimentador de linha de produção	2.174,64	1.849,52
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	3.046,24	2.527,05
Operador de máquinas fixas, em geral	2.501,68	2.350,32
Montador de equipamentos eletrônicos (computadores e equipamentos auxiliares)	1.964,41	1.569,69
Montador de equipamentos eletrônicos	2.281,38	1.701,74
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	2.848,31	2.249,77
Técnico eletrônico	2.756,83	2.413,67
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	3.163,55	2.505,63
Montador de equipamentos elétricos	2.682,16	2.735,94
Eletricista de instalações	2.866,21	2.284,25
Montador de máquinas	2.975,48	2.534,53
Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares	3.096,93	2.343,23
Técnico mecânico	3.447,94	3.467,31
Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	5.134,08	4.580,57
Montador de equipamentos elétricos (transformadores)	2.295,18	2.065,07
Supervisor de montagem e instalação eletroeletrônica	5.695,77	5.195,57
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos	4.131,37	3.738,45
Analista de desenvolvimento de sistemas	7.807,12	6.768,79
Operador de máquinas operatrizes	2.618,64	2.347,25
Montador de máquinas, motores e acessórios (montagem em série)	2.396,96	2.026,93
Técnico em eletromecânica	3.178,35	2.913,71
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2.436,42	2.163,50
Técnico em manutenção de máquinas	3.396,40	2.767,12
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	2.167,48	2.064,17
Técnico de manutenção eletrônica	2.973,05	2.602,26
Eletrotécnico	3.475,46	3.328,84
Engenheiro mecânico	9.224,62	16.250,00
Técnico eletricista	4.679,89	3.348,05
Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)	2.650,96	2.893,73
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas	2.680,30	2.241,17
Técnico de planejamento e programação da manutenção	3.860,91	3.790,97
Mecânico de refrigeração	2.659,93	2.335,50
Operador eletromecânico	4.001,44	6.801,19
Técnico de manutenção elétrica	3.618,02	2.836,58
Soldador elétrico	3.319,79	4.008,65
Analista de sistemas de automação	4.690,50	2.964,00
Programador de sistemas de informação	4.488,99	3.751,94
Preparador de máquinas-ferramenta	3.310,54	2.350,33
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	2.757,76	2.304,95
Supervisor de manutenção eletromecânica	6.799,57	7.287,42
Técnico em mecatrônica – automação da manufatura	3.378,77	3.630,00

Nota: O salário médio refere-se ao salário médios das ocupações que tiveram admissão no período analisado, a saber: janeiro de 2026.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga